

PALAVRAS DO PRESIDENTE

No último exemplar de nossa revista, fizemos, sem o saber, uma singela e sincera homenagem ao Almirante de Esquadra Alfredo Karam. Ao decidir pela inclusão de artigo sobre os duzentos anos do espadim da Escola Naval, foi uma rápida e fácil escolha o nome do AE Karam para que fosse convidado a nos conceder uma entrevista e desse o seu depoimento sobre o significado, para ele, do recebimento do espadim.

Recebemos e divulgamos uma emocionante declaração de amor à Marinha, de abnegação e desprendimento. Infelizmente, no dia 6 de setembro último, o AE Karam nos deixou após cem anos de vida em que serviu de exemplo e inspiração para todos nós. Na ocasião, procurando refletir o sentimento daqueles que o admiravam e respeitavam, o Clube Naval divulgou a seguinte nota:

O Clube Naval lamenta participar aos seus associados o falecimento, nesta data, do Almirante de Esquadra Alfredo Karam. Que o Nosso Senhor dos Navegantes o acolha e console amigos e família. O Alte Karam presidiu o Clube Naval e fazia parte de seu Conselho Diretor como conselheiro vitalício. Sua brilhante carreira reflete suas qualidades de oficial de Marinha, líder e profissional de escol. Seu exemplo sempre foi e continuará sendo um farol a nos iluminar e orientar. Que Deus lhe conceda paz em sua última zona de patrulha! Perfilados saudamos o bom companheiro e belo amigo! Glória, glória à Flotilha dos céus onde irá se incorporar!

João Afonso Prado Maia de Faria
Almirante de Esquadra (Refº) • Presidente

Estamos, também, abordando a participação da Marinha do Brasil, em suas várias vertentes – Comando do 5º Distrito Naval, meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, hospital de campanha e apoio logístico provido por parcela do Centro de Operações do Abastecimento (COpAb) – e com o testemunho de diretor de estabelecimento de ensino por ela recuperado.

O indispensável registro do lançamento da Fragata “Tamandaré” nos traz a esperança de uma necessária e já tardia recuperação do núcleo do Poder Naval brasileiro. E leia, também, o artigo do Aspirante Valeiko, que foi sua apresentação por ocasião da Sessão Solene da Semana da Pátria, mostrando uma correta visão de para onde orientar nossos rumos e das lições da História que devem nos guiar e aconselhar, expostos a todos por um digno representante da geração a quem pertence o porvir da Marinha e do Brasil.

Muito apropriadamente faz parte da relação de artigos um texto sobre uma possível solução para nossas necessidades de apoio logístico, escrito por um jovem oficial do Corpo de Engenheiros da Marinha, quando a Diretoria de Engenharia Naval comemora cem anos de existência. E, ao seu final, apresentamos o nosso Livro de Ouro, uma iniciativa do Clube Naval registrando a participação da Marinha nos duzentos anos de nossa independência, certamente um fecho de ouro para este exemplar. ■